

# PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

**MODELO CAF**

**MELHORIA CONTÍNUA E QUALIDADE NO AGRUPAMENTO**

## Sumário

INTRODUÇÃO	2
1. PROJETO DE AÇÕES DE MELHORIA INICIAL	2
1.1 Enquadramento estratégico das ações de melhoria	2
2. PRIORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	4
3. VISÃO GLOBAL DO PLANO DE MELHORIA PARA 2015/2018	10
3.1 Cronograma	10
3.2 Descrição da Ficha da Ação de Melhoria	10
3.3 Visão Global do Plano de Ações de Melhoria (PAM) 2015-2018	12
Ficha de Ação de Melhoria 1 (AM 1)	16
Ficha de Ação de Melhoria 2 (AM 2)	18
Ficha de Ação de Melhoria 3 (AM 3)	20
Ficha de Ação de Melhoria 4 (AM 4)	22
Ficha de Ação de Melhoria 5 (AM 5)	24

## INTRODUÇÃO

A análise sobre dados recolhidos pela equipa de autoavaliação do Agrupamento permitiu a organização final de toda a informação necessária para elaborar o Plano de Ações de Melhoria.

Este é um dos principais objetivos da aplicação do diagnóstico com base no Modelo CAF, bem como da autoavaliação, uma vez que transforma as áreas com potencial de melhoria identificadas num plano estruturado de ações de melhoria prioritárias e adaptadas ao contexto da organização.

### 1. PROJETO DE AÇÕES DE MELHORIA INICIAL

#### 1.1 Enquadramento estratégico das ações de melhoria

Para além do relatório de autoavaliação, o Plano de Ações de Melhoria foi elaborado com base no Projeto Educativo 2015-2018, na Carta de Missão do Diretor, no Plano Anual de Atividades e na Adenda ao Contrato de Autonomia 2015-2018.

#### **Projeto Educativo do Agrupamento**

O Projeto Educativo do Agrupamento abrange três anos letivos, e é um documento fundamental para o Agrupamento, dado que consagra a orientação educativa e explicita os princípios, os valores, as metas e estratégias que permitam ao Agrupamento cumprir a sua função educativa. É um documento nuclear e referencial para o Agrupamento, a partir da análise contextual em que este se insere, e contribui de forma decisiva para a envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa no processo educativo no seu todo.

No Projeto Educativo do Agrupamento foram tidos em conta os seguintes objetivos operacionais:

Melhorar os resultados escolares do Agrupamento
Promover a qualidade do sucesso escolar no Agrupamento
Reforçar a articulação vertical do agrupamento e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras
Melhorar a qualidade do serviço prestado
Estabelecer os princípios orientadores da organização
Melhorar a qualidade da participação e integração dos Encarregados de Educação na vida escolar do Agrupamento
Gerir os recursos docentes e não docentes do Agrupamento



Melhorar a imagem institucional do Agrupamento e a comunicação interna e externa

Consolidar a qualidade do serviço prestado

### **Carta de Missão do Diretor**

No que refere à Carta de Missão do Diretor, foi considerada a sua **linha estratégica** no âmbito do desenvolvimento organizacional orientada para:

Reforçar a dimensão humana com competência e lealdade, promovendo dinâmicas de trabalho em equipa, com autonomia e responsabilização, apoiando a evolução e o crescimento dos vários grupos

Continuar a pugnar, com o envolvimento e participação de todos os órgãos do Agrupamento de Escolas de Colmeias e dos seus profissionais, para tornar o Agrupamento, numa organização inteligente, capaz de aprender e de inovar em torno de uma comunidade de partilha, e continuamente comprometida com a Ética e a Qualidade

Encorajar e apoiar o desenvolvimento profissional contínuo dos profissionais do Agrupamento de Escolas de Colmeias, zelando e dando eu próprio o exemplo em relação ao meu desenvolvimento profissional contínuo

Valorizar o Agrupamento enquanto espaço privilegiado para a cidadania, procurando atingir um bom grau de satisfação da comunidade educativa

### **Plano Anual de Atividades**

De acordo com a alínea c) do art.º 9º do Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas, Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, os Planos Anual e Plurianual de Atividades (PAA/PPA) são "*os documentos de planeamento, que definem, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução*"

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades, consideraram-se os seguintes objetivos:

Melhorar as condições do processo ensino/aprendizagem para a redução do insucesso escolar

Promover a formação integral dos alunos (formar/educar para a cidadania)

Valorizar os recursos humanos e materiais

Promover o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa

### **Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018**

Quanto à Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018 foram tidas em conta os seguintes objetivos operacionais que constam do plano de ação estratégica anexo mesma, a saber:

Manter a taxa de abandono escolar, no ensino regular, igual ou próxima do valor zero

Manter a taxa global de sucesso escolar no 1º Ciclo
Aumentar a taxa global de sucesso escolar no 2º e 3º Ciclos
Aumentar a taxa de sucesso escolar nas provas finais nacionais do ensino básico obtida pela totalidade dos alunos internos
Diminuir a diferença entre a média das classificações internas de frequência e a média das classificações das provas finais nacionais obtidas pela totalidade dos alunos
Assegurar que os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento, nas provas finais nacionais, não são inferiores à média nacional nessas provas em mais de 6%
Promover a articulação e sequencialidade das aprendizagens, através da gestão flexível do currículo
Proporcionar, a todos os alunos que concluem o Ensino Básico, competências que lhes permitam, de forma consistente, prosseguir estudos e/ou inserir-se no mercado de trabalho
Promover o desenvolvimento integral dos alunos, fomentando e valorizando atitudes ativas, intervenientes, conscientes e responsáveis, na melhoria dos comportamentos pessoais e sociais

## 2. PRIORIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA

Tendo como referência o planeamento estratégico do Agrupamento, o diagnóstico efetuado e as áreas de melhoria concretamente identificadas, foi realizada uma priorização das medidas a implementar, mediante o levantamento das áreas de melhoria na tabela abaixo (**Tabela 1**).

No preenchimento da tabela, os procedimentos adotados foram os seguintes:

- **Aspetos a Melhorar:** listagem dos aspetos a melhorar decorrentes do relatório de autoavaliação CAF (e de outros documentos, como por exemplo o relatório da avaliação externa);
- **Áreas de Melhoria:** agregação dos aspetos a melhorar em áreas de melhoria abrangentes e relevantes, ou seja, todos os aspetos a melhorar comuns numa mesma área;
- **Ações de Melhoria:** formulação das ações de melhoria, garantindo que cada área de melhoria esteja associada a uma ação.

**Tabela 1 - Levantamento das Áreas de Melhoria**

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reflexão profunda sobre os fatores explicativos do insucesso dos alunos (Relatório AEE-IGEC - nov.2011)</li> <li>• Implementação de planos de ação com maior eficácia na melhoria das taxas de transição / conclusão dos 2.º e 3.º ciclos, bem como dos resultados alcançados nas provas de aferição e exames nacionais do ensino básico (Relatório AEE-IGEC - nov.2011)</li> <li>• Maior envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos e no apoio à ação dos docentes (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Persistente falta de compromisso por parte de alguns alunos na construção da sua aprendizagem o que implica um esforço acrescido ao trabalho das várias equipas pedagógicas (Diagnóstico SWOT)</li> </ul>	<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar os resultados escolares, através de uma reflexão profunda sobre os fatores explicativos do insucesso</li> <li>• Melhorar os resultados escolares, através de planos de ação mais eficazes na melhoria das taxas de transição / conclusão do 2º/3º ciclos e exames nacionais</li> <li>• Aumentar o nível de envolvimento e acompanhamento dos encarregados de Educação no apoio aos seus educandos e no apoio à ação dos docentes</li> <li>• Aumentar o compromisso, por parte dos alunos, na responsabilização pelo seu sucesso escolar</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades de alguns Jardins de Infância na participação participarem em atividades/projetos por falta de transporte (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Existência de um calendário escolar diferente para a educação pré-escolar (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Promoção e incentivo do pessoal docente e não docente para frequentar ações de formação, estimulando-o a práticas de desempenho inovadoras (Diagnóstico SWOT)</li> </ul>	<b>Prestação de Serviço Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a articulação das atividades do pré-escolar com a disponibilidade de transportes</li> <li>• Articular o calendário do pré-escolar com os restantes ciclos</li> <li>• Melhorar a oferta formativa (plano de formação) para docentes e não docentes</li> <li>• Implementar de forma experimental e progressiva a partilha de práticas pedagógicas em contexto sala de aula</li> <li>• Melhorar a disponibilidade de internet no pré-escolar</li> </ul>

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação no âmbito das relações interpessoais para melhor atendimento dos discentes (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Inexistência de Internet em todos os computadores dos Jardins de Infância (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• ...</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As aplicações informáticas existentes na escola deverão ser mais funcionais e corresponderem às necessidades (Relatório CAF - Pessoal Docente do 1º Ciclo e Pessoal Não Docente do Pré-Escolar e 1º Ciclo)</li> <li>• Aumento dos níveis de satisfação da comunidade educativa em relação ao serviço de almoço na escola-sede, qualidade dos espaços desportivos e de recreio e frequência da utilização de computadores em contexto de sala de aula (Relatório AEE-IGEC - nov.2011)</li> <li>• Aplicação de procedimentos e de medidas preventivas de segurança extensíveis a todas as unidades educativas (Relatório AEE-IGEC - nov.2011)</li> <li>• Responsabilização dos alunos para os seus deveres cívicos e cumprimento das normas em vigor no Agrupamento (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Insuficiente número de Assistentes Operacionais (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Qualidade dos espaços verdes (a necessitar de melhor aproveitamento, conservação, preservação e manutenção) (Diagnóstico</li> </ul>	<p><b>Liderança e Gestão</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar as aplicações informáticas existentes</li> <li>• Continuar a monitorização da qualidade do serviço de refeições servidas (escola-sede)</li> <li>• Contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações e dos espaços verdes</li> <li>• Consolidar as práticas de segurança em todas as unidades educativas do agrupamento</li> <li>• Consolidar a política de comunicação e imagem institucional do agrupamento</li> <li>• Melhorar o cumprimento de normas por parte dos alunos</li> <li>• Aumentar o número de assistentes operacionais</li> <li>• Melhorar a qualidade dos espaços verdes do agrupamento e a contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações e dos espaços verdes</li> <li>• Melhorar o contributo dos alunos na vida do agrupamento, nomeadamente na associação de estudantes</li> </ul>

Aspetos a Melhorar	Áreas de Melhoria	Ações de Melhoria
<p>SWOT)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação Pessoal Não Docente (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Contribuição dos alunos para a conservação, higiene e segurança das instalações e dos espaços verdes (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• Maior visibilidade e intervenção na vida do Agrupamento por parte da Associação de Estudantes (Diagnóstico SWOT)</li> <li>• ...</li> </ul>		

Posteriormente ponderaram-se os seguintes aspetos:

- Impacto - medição do impacto que a intervenção nesse domínio/área de melhoria terá sobre os objetivos do Agrupamento (definidos nomeadamente nos documentos estratégicos) ou nos indicadores de desempenho;
- Capacidade - aferição da capacidade que o Agrupamento tem de intervenção direta ou de recursos para implementar a ação;
- Satisfação - impacto que a intervenção na área de melhoria terá na satisfação / expectativas da comunidade escolar.

Dessa ponderação resultou uma priorização de medidas (expressa na tabela seguinte - **Tabela 2**), tendo-se definido como prioritárias, para o triénio de 2015/2018, as que se apresentam na tabela de "**Visão Global do Plano de Melhoria para 2015/2018**", numa visão mais generalista do Plano de Melhoria para 2015/2018 e depois, por ação de melhoria, em fichas de Ação de Melhoria individuais.

Para realizar a avaliação de cada ação de melhoria recorreremos aos seguintes referenciais:



**Tabela 2 - Pontuação a usar na priorização das Ações**

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
<b>Impacto</b>	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho
<b>Capacidade</b>	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo
<b>Satisfação</b>	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar	A ação tem impacto direto na satisfação da comunidade escolar

Desta forma, conseguimos priorizar as ações de melhoria na seguinte tabela (**Tabela 3**).

**Tabela 3 - Priorização das Ações de Melhoria**

Ação de Melhoria <sup>1</sup>	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
1. Melhorar os resultados escolares, através de uma reflexão profunda sobre os fatores explicativos do insucesso	5	5	5	125	<b>1</b>
2. Melhorar os resultados escolares, através de planos de ação mais eficazes na melhoria das taxas de transição / conclusão do 2º/3º ciclos e provas finais nacionais	5	5	5	125	<b>1</b>
3. Maior envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação no acompanhamento dos seus educandos e no apoio à ação dos docentes	5	3	5	75	<b>2</b>

<sup>1</sup> Indicação da Ação de Melhoria a implementar, que será descrita pormenorizadamente na ficha da ação de melhoria correspondente (dependente do processo de priorização das ações de melhoria, ou seja, apenas serão constituídas fichas de ação de melhoria individualizadas para ações de melhoria que sejam alvo de seleção para intervenção prioritária)

<b>Ação de Melhoria<sup>1</sup></b>	<b>Impacto (a)</b>	<b>Capacidade (b)</b>	<b>Satisfação (c)</b>	<b>Pontuação (a x b x c)</b>	<b>Prioridade</b>
4. Aumentar o compromisso, por parte dos alunos, na responsabilização pelo seu sucesso escolar	5	3	5	75	<b>2</b>
5. Melhorar a articulação das atividades do pré-escolar com a disponibilidade de transportes	3	3	5	45	<b>3</b>
6. Articular o calendário do pré-escolar com os restantes ciclos	5	0	5	0	<b>5</b>
7. Melhorar a oferta formativa (plano de formação) para docentes e não docentes	5	3	5	75	<b>2</b>
8. Implementar de forma progressiva a partilha de práticas pedagógicas em contexto sala de aula	5	5	5	125	<b>1</b>
9. Melhorar a disponibilidade de internet no pré-escolar	5	3	5	75	<b>2</b>
10. Melhorar as aplicações informáticas existentes	5	3	5	75	<b>2</b>
11. Continuar a monitorização da qualidade do serviço de refeições servidas (escola-sede)	3	3	5	45	<b>3</b>
12. Consolidar as práticas de segurança em todas as unidades educativas do agrupamento	5	3	5	75	<b>2</b>
13. Consolidar a política de comunicação e imagem institucional do agrupamento	5	5	5	125	<b>1</b>
14. Melhorar o cumprimento de normas por parte dos alunos	5	3	5	75	<b>2</b>
15. Aumentar o número de assistentes operacionais	5	0	5	0	<b>5</b>
16. Melhorar a qualidade dos espaços verdes do agrupamento e a contribuição dos alunos para a sua conservação, higiene e segurança das instalações	5	5	5	125	<b>1</b>

Ação de Melhoria <sup>1</sup>	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Prioridade
17. Melhorar o contributo dos alunos na vida do agrupamento, nomeadamente na associação de estudantes	5	3	5	75	2

### 3. VISÃO GLOBAL DO PLANO DE MELHORIA PARA 2015/2018

#### 3.1 Cronograma

A seguir apresenta-se a tabela relativa ao cronograma de ações a concretizar:

Tabela 4 - Cronograma

Prioridade	Ação	Data prevista para conclusão	Responsável pelo projeto	Cronograma temporal da revisão e avaliação da ação												Estado
				setembro	outubro	novembro	dezembro	janiero	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho		
1ª	1	31.07.2018	Conselho Pedagógico					X			X			X	Por iniciar	
2ª	2	31.07.2018	Nuno Fernandes					X			X		X		Por iniciar	
3ª	8	31.07.2018	Helena Rosa								X			X	Por iniciar	
4ª	13	31.07.2018	Francisco Mendes											X	Por iniciar	
5ª	16	31.07.2018	Carlos Oliveira Paula Oliveira											X	Por iniciar	

#### 3.2 Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

Cada uma das ações de melhoria encontra-se enquadrada, em termos de planeamento estratégico, em Ficha de Ação de Melhoria, onde cada campo tem a correspondência que a tabela seguinte ajuda a compreender.

Tabela 5 - Enquadramento das informações nas Fichas de Ação de Melhoria

Título	Descrição
Designação da ação de melhoria	Título da ação de melhoria
Coordenador da ação de melhoria	Pessoa responsável pela ação
Equipa operacional	As pessoas que vão implementar a ação de melhoria
Objetivo (s) da ação de melhoria	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da ação de melhoria

<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
<b>Atividades a realizar</b>	Descrição da forma como a ação de melhoria será implementada, indicando as atividades a realizar neste âmbito
<b>Dados de partida</b>	Os dados de referência (Final ano letivo 2014/2015)
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	As metas fixadas e os indicadores de medida de referência para a implementação da ação de melhoria
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos
<b>Constrangimentos</b>	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos
<b>Datas de início e conclusão</b>	Datas em que a implementação da ação de melhoria se deve iniciar e deve estar totalmente concluída
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	As pessoas necessárias para implementação da ação de melhoria
<b>Custos estimados</b>	Os custos envolvidos na implementação da ação de melhoria
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	Os mecanismos/suportes e as datas para a monitorização do progresso da ação de melhoria de forma a assegurar a implementação da ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções

### 3.3 Visão Global do Plano de Ações de Melhoria (PAM) 2015-2018

## VISÃO GLOBAL DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018

VISÃO GLOBAL DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018				
Ações de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Atividades	Revisões
<p><b>MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES, ATRAVÉS DE UMA REFLEXÃO PROFUNDA SOBRE OS FATORES EXPLICATIVOS DO INSUCESSO</b></p>	<p>Conselho Pedagógico</p>	<p>julho de 2018</p>	<p>Reforço da utilização de instrumentos de recolha de informação sobre os resultados escolares.</p> <p>Disponibilização através de email, aos conselhos de turma e aos departamentos curriculares, dos dados estatísticos sobre os resultados escolares dos alunos, na sequência das reuniões de avaliação de final de período.</p> <p>Levantamento das metas de sucesso por departamento/diferentes disciplinas.</p> <p>Análise pelos conselhos de turma (reuniões intercalares e de final de período letivo) e pelos departamentos curriculares, da informação inscrita nos instrumentos de recolha de informação sobre os resultados escolares</p> <p>Análise por período, em sede de conselho pedagógico, da informação inscrita nos instrumentos de recolha de informação sobre os resultados escolares de modo a que esta estrutura emita recomendações sobre estratégias pedagógicas mais eficazes a desenvolver com os alunos.</p> <p>Monitorização pelo conselho pedagógico da eficácia das estratégias pedagógicas aplicadas através dos resultados escolares obtidos, procurando identificar as áreas que carecem de uma intervenção específica e antecipando as necessidades futuras.</p>	<p>Análise do ponto de situação da execução da Ação de Melhoria por período</p> <p>Avaliação anual das atividades realizadas e resultados alcançados</p> <p>Avaliação final das estratégias utilizadas e resultados alcançados em julho 2018</p>

## VISÃO GLOBAL DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018

Ações de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Atividades	Revisões
<p><b>MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES, ATRAVÉS DE PLANOS DE AÇÃO MAIS EFICAZES NA MELHORIA DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO DO 2º/3º CICLOS E PROVAS FINAIS NACIONAIS</b></p>	Nuno Fernandes	julho 2018	<p>Continuidade na organização e promoção de espaços de preparação das provas finais nacionais.</p> <p>Continuidade na organização e promoção de espaços de apoio e enriquecimento de aprendizagens em regime de inscrição voluntária.</p> <p>Monitorização longitudinal do percurso escolar dos alunos do ensino básico.</p> <p>Continuidade na comparação da prestação dos alunos nas provas nacionais com Agrupamentos mais próximos e com os resultados distritais e concelhios, consolidando uma prática sistemática de aferição de resultados a referenciais externos.</p>	<p>Análise do ponto de situação da execução da Ação de Melhoria por período</p> <p>Avaliação anual das atividades realizadas e resultados alcançados</p> <p>Avaliação final das estratégias utilizadas e resultados alcançados em julho 2018</p>
<p><b>IMPLEMENTAR DE FORMA PROGRESSIVA A PARTILHA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO SALA DE AULA</b></p>	Lena Rosa	julho de 2018	<p>Levantamento de indicadores de monitorização (Framework).</p> <p>Implementação do Diagnóstico (Framework).</p> <p>Conceção de uma "grelha de observação de boas práticas" focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula.</p> <p>Observação voluntária de aulas entre pares pedagógicos, numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas.</p> <p>Reflexão e registo, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.</p> <p>Identificação de boas práticas em sala aula.</p> <p>Elaboração de propostas de melhoria.</p> <p>Partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões obtidas e que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas</p> <p>Implementação das necessárias correções/melhorias ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação existente no Agrupamento.</p>	<p>Análise dos resultados da Framework - <b>2º período (2015/2016)</b></p> <p>Avaliação intermédia (do desenvolvimento das propostas de melhoria e identificação de boas práticas) - <b>3º período (2015/2016)</b></p> <p>Análise Final (<b>julho 2018</b>)</p>

## VISÃO GLOBAL DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018

Ações de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Atividades	Revisões
<p><b>CONSOLIDAR A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO</b></p>	<p>Francisco Mendes (Adjunto do Diretor)</p>	<p>julho 2018</p>	<p>Instalação de uma Plataforma/Rede de Comunicação e Informação <i>on line</i>.</p> <p>Criação da página do Agrupamento no Facebook.</p> <p>Continuidade na celebração de protocolos de colaboração com centros de formação, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, instituições de ensino superior e associações profissionais, empresariais, científicas e pedagógicas, nacionais e estrangeiras.</p> <p>Aprofundamento do desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas europeias.</p> <p>Desenvolvimento de atividades de âmbito cultural, artístico e formativo.</p> <p>Organização/publicação trimestral de um boletim ("newsletter") do Agrupamento.</p> <p>Organização/divulgação mensal do guião memorando e da síntese do Conselho Pedagógico.</p> <p>Edição do jornal escolar "O Zângão".</p> <p>Atualização/Dinamização dos blogues do Agrupamento.</p> <p>Estabelecimento de parcerias com os meios de comunicação local para publicação dos projetos / as atividades do Agrupamento.</p>	<p>Análise do ponto de situação da execução da Ação de Melhoria por período</p> <p>Avaliação anual das atividades realizadas e resultados alcançados</p> <p>Avaliação final das estratégias utilizadas e resultados alcançados em julho 2018</p>

## VISÃO GLOBAL DO PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA 2015-2018

Ações de melhoria	Coordenador	Data conclusão	Principais Atividades	Revisões
<p><b>MELHORIA DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS VERDES DO AGRUPAMENTO E CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PARA A CONSERVAÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS VERDES</b></p>	<p>Carlos Oliveira Paula Oliveira (Subdiretora)</p>	<p>julho de 2018</p>	<p>Planificação, organização e desenvolvimento de um projeto com um programa de sensibilização / ação, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes, quer a nível ambiental, estético e cultural, quer na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores.</p> <p>Planificação, organização e desenvolvimento de um projeto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno.</p> <p>Sensibilização da Câmara Municipal de Leiria e das Juntas de Freguesia para a melhoria do espaço exterior e interior e das condições de segurança dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento que careçam de intervenções desta natureza.</p>	<p>Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - <b>final de cada ano letivo.</b></p> <p>Avaliação final das atividades realizadas e resultados alcançados - <b>julho de 2018.</b></p>



## Ficha de Ação de Melhoria 1 (AM 1)

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
<b>MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES, ATRAVÉS DE UMA REFLEXÃO PROFUNDA SOBRE OS FATORES EXPLICATIVOS DO INSUCESSO</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Fernando Elias (Diretor)	Conselho Pedagógico	Direção Coordenadores de Departamento Curricular Coordenadora de Diretores de Turma Diretores de Turma
<b>Critério dominante da CAF</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Liderança	Alunos	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Promoção de reuniões de reflexão com órgãos de gestão e estruturas de gestão intermédia (conselho pedagógico/coordenadores de departamento/subdepartamento) com vista à identificação das causas explicativas do insucesso.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
Promover a reflexão sistemática sobre os resultados escolares e avaliar o impacto das estratégias pedagógicas implementadas com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço da utilização de instrumentos de recolha de informação sobre os resultados escolares, entre outros:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Documento com o levantamento das metas de sucesso definidas por cada departamento/diferentes disciplinas;</li> <li>b) Documento uniformizado a ser utilizado nos conselhos de turma e nos departamentos curriculares e que possibilite fazer a análise dos resultados escolares, das estratégias pedagógicas implementadas e da sua eficácia;</li> <li>c) Documento elaborado pelo Diretor com registo dos resultados escolares/estratégias e sua eficácia a apresentar para reflexão em conselho pedagógico (após as reuniões intercalares e de final de período).</li> </ul> </li> <li>• Disponibilização, através de email, até final da 2ª semana de janeiro e até final da 2ª semana de abril, aos conselhos de turma e aos departamentos curriculares, dos dados estatísticos sobre os resultados escolares dos alunos, na sequência das reuniões de avaliação de final de período.</li> <li>• Levantamento, até final de janeiro, das metas de sucesso por departamento/diferentes disciplinas.</li> <li>• Análise pelos conselhos de turma (reuniões intercalares e de final de período letivo) e pelos departamentos curriculares, da informação inscrita nos documentos referidos em a) e b).</li> <li>• Análise por período, em sede de conselho pedagógico, da informação inscrita no documento referido em c) de modo a que esta estrutura emita recomendações sobre estratégias pedagógicas mais eficazes a desenvolver com os alunos.</li> <li>• Monitorização pelo conselho pedagógico da eficácia das estratégias pedagógicas aplicadas através dos resultados escolares obtidos, procurando identificar as áreas que carecem de uma intervenção específica e antecipando as necessidades futuras.</li> </ul>		
<b>Dados de partida (Final ano letivo 2014/2015)</b>		
Dados referenciados nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018		
<b>Resultado(s) a alcançar</b>		
Atingir ou superar as metas fixadas no Projeto Educativo, na Adenda do Contrato de Autonomia (2015-2018) e Plano Anual de Atividades		

<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
Metas referenciadas nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018 e no Plano Anual de Atividades	Os indicadores referenciados nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018
<b>Fatores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</b>	<b>Data de início</b>
Envolvimento dos professores	setembro 2015
<b>Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</b>	<b>Data de conclusão</b>
Tempo Motivação	julho 2018
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custo</b>
Direção / Pessoal docente do Agrupamento	0,00€
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>	
Reuniões do Conselho Pedagógico (2ª semana de janeiro, 2ª semana de abril e 1ª quinzena de julho).	

## Ficha de Ação de Melhoria 2 (AM 2)

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
MELHORIA DOS RESULTADOS ESCOLARES, ATRAVÉS DE PLANOS DE AÇÃO MAIS EFICAZES NA MELHORIA DAS TAXAS DE TRANSIÇÃO / CONCLUSÃO DO 2º/3º CICLOS E PROVAS FINAIS NACIONAIS		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Fernando Elias (Diretor)	Nuno Fernandes	Coordenadores de Departamento Docentes das disciplinas com provas finais do ensino básico Diretores de Turma Docentes de Português e Matemática (2º e 3º Ciclos) Professores Titulares de Turma (4º ano)
<b>Critério dominante da CAF</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Processos	Alunos	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
<p>Manutenção da organização de espaços e momentos para que os alunos sujeitos a provas finais no ensino básico nacionais possam inteirar-se dos modelos de provas e, igualmente, reforçar determinadas aprendizagens recorrendo aos relatórios emanados do IAVE.</p> <p>Também se irá dar continuidade à implementação de medidas de promoção do sucesso escolar para os alunos que apresentem maiores dificuldades (turmas tipo "Fénix", apoios pedagógicos, tutorias, coadjuvações multidisciplinares). Pretende-se ainda a monitorização do percurso escolar dos alunos e proceder, em tempo, à sua reorientação em vista à obtenção de melhores resultados escolares.</p>		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
Melhorar os resultados escolares - internos e externos - em especial, nas disciplinas sujeitas a provas finais no ensino básico. Diminuir o diferencial entre as médias da classificação interna e classificação externa.		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuidade na organização e promoção de espaços de preparação das provas finais nacionais.</li> <li>• Continuidade na organização e promoção de espaços de apoio e enriquecimento de aprendizagens em regime de inscrição voluntária.</li> <li>• Continuidade na divulgação junto dos Pais/EE e envolvimento destes nas atividades planeadas.</li> <li>• Monitorização longitudinal do percurso escolar dos alunos do ensino básico.</li> <li>• Continuidade na comparação da prestação dos alunos nas provas nacionais com Agrupamentos mais próximos e com os resultados distritais e concelhios, consolidando uma prática sistemática de aferição de resultados a referenciais externos.</li> </ul>		
<b>Dados de partida (Final ano letivo 2014/2015)</b>		
Dados referenciados nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018		
<b>Resultado(s) a alcançar</b>		
Atingir ou superar as metas fixadas no Projeto Educativo, na Adenda do Contrato de Autonomia (2015-2018) e Plano Anual de Atividades		
<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	
Metas referenciadas nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018 e no Plano Anual de Atividades	Os indicadores referenciados nas Ações 1 e 2 do Domínio 1 do Plano de Ação Estratégica da Adenda do Contrato de Autonomia 2015-2018	

<b>Fatores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</b>	<b>Data de início</b>
Empenho dos alunos. Envolvimento dos pais.	outubro de 2015
<b>Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</b>	<b>Data de conclusão</b>
Atitude dos alunos face ao estudo. Desprendimento dos pais relativamente ao acompanhamento dos seus educados.	julho de 2018
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custo</b>
Direção / Pessoal docente do Agrupamento	0,00€
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>	
Análise do documento interno designado "Análise dos resultados da informação relativa à aprendizagem dos alunos - Balanço dos Resultados Escolares", elaborado pelo Diretor, por período letivo ( <b>1º Período - janeiro / 2º Período - abril / 3º período - junho</b> ) Análise do Relatório anual de progresso do Contrato de Autonomia ( <b>em cada ano letivo</b> )	

## Ficha de Ação de Melhoria 3 (AM 3)

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
<b>IMPLEMENTAR DE FORMA PROGRESSIVA A PARTILHA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM CONTEXTO SALA DE AULA</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Fernando Elias (Diretor)	Lena Rosa (Coordenadora do Departamento Curricular de Expressões)	Coordenadores de Departamento Curricular
<b>Critério dominante da CAF</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Processos	Docentes	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Implementação de uma Framework de desenvolvimento pedagógico ao nível das relações pedagógicas (aluno/docente) como forma de suporte à supervisão pedagógica do Agrupamento.		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
Consolidar a partilha das práticas pedagógicas em sede dos departamentos curriculares e alargá-la, em contexto sala de aula, esta em regime de voluntariado que contribuam para reflexão interna e o desenvolvimento profissional dos docentes e assegurem a melhoria da prática pedagógica.		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantamento de indicadores de monitorização (Framework).</li> <li>• Implementação do Diagnóstico (Framework).</li> <li>• Conceção de uma "grelha de observação de boas práticas" focada nas estratégias pedagógicas e nas dinâmicas de sala de aula.</li> <li>• Observação voluntária de aulas entre pares pedagógicos, numa perspetiva de divulgação de boas práticas observadas.</li> <li>• Reflexão e registo, entre os docentes envolvidos, sobre a eficácia das estratégias pedagógicas utilizadas.</li> <li>• Identificação de boas práticas em sala aula.</li> <li>• Elaboração de propostas de melhoria.</li> <li>• Partilha, no seio do departamento curricular, das principais conclusões obtidas e que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas</li> <li>• Implementação das necessárias correções/melhorias ao nível de ações de melhoria direcionadas e da aferição do plano de formação existente no Agrupamento.</li> </ul>		
<b>Dados de partida (Final ano letivo 2014/2015)</b>		
Processos informais concretizados mas não monitorizados		
Criação de momentos de partilha de boas práticas internas de apoio à Supervisão Pedagógica		
<b>Resultado(s) a alcançar</b>		
Partilha das boas práticas até final de cada ano letivo		
<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	
Realização de diagnóstico à totalidade dos docentes do Agrupamento. Análise do diagnóstico em todos os departamentos do Agrupamento. Pelo menos uma observação à 20% da totalidade dos docentes, por ano letivo. Identificação de boas práticas observadas/realizadas em ambiente de sala de aula. Correção de todas as situações detetadas nas propostas de melhoria, através da implementação de planos de melhoria ou de formação. Partilha das boas práticas até final do ano letivo.	Nº de docentes com partilha de práticas pedagógicas em ambiente de sala de aula Nº de aulas observadas e % de participantes Realização de diagnóstico (nível de participação). Análise transversal do diagnóstico. Boas práticas identificadas. Correção das situações diagnosticadas. Registo das conclusões	

<b>Fatores críticos de sucesso</b> (Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	<b>Data de início</b>
Envolvimento e participação de todos os docentes na construção de indicadores e análise do processo.	janeiro 2016
<b>Constrangimentos</b> (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)	<b>Data de conclusão</b>
Atribuição de tempo no horário para observação de aulas e partilha de práticas. Receio da avaliação dos docentes. Desconfiança no processo utilizado (intrusão do espaço "privado" em sala de aula)	julho 2018
<b>Recursos humanos envolvidos</b> (nº pessoas/dia)	<b>Custo</b>
Diretor Docentes do Agrupamento Avaliadores Externos	A definir
<b>Revisão e avaliação da ação</b> (mecanismos e datas)	
Análise dos resultados da Framework - <b>2º período (2015/2016)</b> Avaliação intermédia (do desenvolvimento das propostas de melhoria e identificação de boas práticas) - <b>3º período (2015/2016)</b> Análise Final ( <b>julho 2018</b> )	

**Ficha de Ação de Melhoria 4 (AM 4)**

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
CONSOLIDAR A POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM INSTITUCIONAL DO AGRUPAMENTO		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Fernando Elias (Diretor)	Francisco Mendes (Adjunto do Diretor)	Fernando Elias Deolinda Laranjeira (Jornal escolar) Mónica Vitorino, Bernardete Francisco e Francisco Mendes (Equipa TIC) Professores responsáveis pelos vários blogues Professores responsáveis por projetos e atividades
Critério dominante da CAF	Partes interessadas	
Parcerias e Recursos	Comunidade educativa	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
Criação de canais de comunicação que façam chegar a toda a comunidade a informação útil da vida do Agrupamento		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
Desenvolver a eficiência comunicativa interna e externa do Agrupamento		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação de uma Plataforma/Rede de Comunicação e Informação <i>on line</i>.</li> <li>• Criação da página do Agrupamento no Facebook.</li> <li>• Continuidade na celebração de protocolos de colaboração com:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Centros de formação;</li> <li>○ Câmara Municipal;</li> <li>○ Juntas de Freguesia;</li> <li>○ Instituições de ensino superior;</li> <li>○ Associações profissionais, empresariais, científicas e pedagógicas, nacionais e estrangeiras;</li> <li>○ Outras parcerias que entretanto se revelem importantes para a obtenção dos objetivos do Agrupamento.</li> </ul> </li> <li>• Aprofundamento do desenvolvimento de projetos e parcerias com escolas europeias.</li> <li>• Continuação do desenvolvimento de atividades de âmbito cultural, artístico e formativo.</li> <li>• Organização/publicação:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Trimestral de um boletim ("newsletter") do Agrupamento.</li> <li>○ Mensal do guião memorando do Conselho Pedagógico.</li> <li>○ Mensal da síntese do Conselho Pedagógico.</li> </ul> </li> <li>• Edição do jornal escolar "O Zângão".</li> <li>• Atualização/Dinamização dos blogues do Agrupamento.</li> <li>• Estabelecimento de parcerias com os meios de comunicação local para publicação dos projetos / das atividades do Agrupamento.</li> </ul>		
<b>Dados de partida (Final ano letivo 2014/2015)</b>		
O Agrupamento não dispõe de página do Agrupamento no <i>Facebook</i> , nem utiliza uma Plataforma/Rede de Comunicação e Informação exclusiva <i>on line</i> . Também não publica nenhum boletim ("newsletter") do Agrupamento. Tem uma edição trimestral do Jornal escolar e procede com regularidade à atualização dos seus blogues. Mensalmente é divulgado o guião memorando e a síntese do Conselho Pedagógico. Não foi nunca estabelecida qualquer parceria com os meios de comunicação local para publicação dos projetos / atividades do Agrupamento. No âmbito dos projetos <i>Comenius</i> , o Agrupamento teve dois projetos com escolas europeias aprovados.		



<b>Resultado(s) a alcançar</b>	
Promover a comunicação entre a comunidade educativa	
<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>
100% dos Departamentos Curriculares com a respetiva área criada até final de abril 2016 Até ao final de junho de 2016 inscrever: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 100% dos docentes e alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.</li> <li>- Uma turma do 1.º Ciclo.</li> <li>- 75% do pessoal não docente.</li> <li>- 50% dos encarregados de educação.</li> </ul> Criação da página do Agrupamento no Facebook 2 novos protocolos/parcerias 1 projeto internacional desenvolvido 1 atividade aberta à comunidade 3 publicações do boletim (newsletter) do Agrupamento Publicação do guião memorando do Conselho Pedagógico - 1/mês Publicação da síntese do Conselho Pedagógico - 1/mês 3 edições anuais publicadas do jornal escolar "O Zângão" Atualização, com uma periodicidade mínima mensal, de todos blogues do Agrupamento Criação de, no mínimo, 1 parceria com imprensa local para publicação de notícias do Agrupamento Publicação, no mínimo, de 3 notícias em jornais locais, por ano letivo	% dos Departamentos Curriculares com a respetiva área criada % dos docentes e alunos dos 2.º e 3.º Ciclos inscritos. Nº de turmas do 1.º Ciclo inscritas. % do pessoal não docente inscrito. % dos encarregados de educação inscritos. Nº de novos protocolos / parcerias Nº de projetos internacionais desenvolvidos % eventos abertos à comunidade local % de boletins ("newsletters") do Agrupamento. % de guiões memorando % de sínteses Nº de edições do jornal escolar Grau de atualização dos blogues Nº de notícias do Agrupamento publicitadas na imprensa e net
<b>Fatores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</b>	<b>Data de início</b>
Empenhamento da equipa envolvida	novembro 2015
<b>Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</b>	<b>Data de conclusão</b>
Limitação financeira Tempo disponibilizado pelos responsáveis pela atualização das plataformas/sites/blogues Reduzida dimensão das atividades para serem consideradas relevantes para os jornais regionais	julho 2018
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custo</b>
Diretor / Responsável pelo jornal escolar / Equipa TIC / Professores responsáveis pelos vários blogues / Professores responsáveis por projetos e atividades	A definir
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>	
Monitorização do grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à circulação da informação - <b>Final de cada ano letivo (julho).</b> Verificação do cumprimento das atividades realizadas por semestre (por ex. março de 2016)	



## Ficha de Ação de Melhoria 5 (AM 5)

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA		
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>		
<b>MELHORIA DA QUALIDADE DOS ESPAÇOS VERDES DO AGRUPAMENTO E CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PARA A CONSERVAÇÃO, HIGIENE E SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS VERDES</b>		
<b>Dirigente responsável</b>	<b>Coordenador da ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
Fernando Elias (Diretor)	Carlos Oliveira Paula Oliveira (Subdiretora)	Coordenadora do Projetos Eco escolas Docentes com Clube Ambiente Diretores de Turma Professores Titulares de Turma (1º Ciclo)
<b>Critério dominante da CAF</b>	<b>Partes interessadas</b>	
Recursos e Parcerias	Alunos e alunas; Pais / Encarregados de Educação; Funcionários; Docentes	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>		
<p>Promover a melhoria das condições no espaço exterior e interior da escola sede e dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento e das condições de segurança.</p> <p>Desenvolver projetos com programas de sensibilização / ação, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientados para a realização de melhorias nos espaços envolventes e programas de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento.</p>		
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>		
<p>Desenvolver um projeto com um programa de sensibilização / ação em todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes (a nível ambiental, estético e cultural e na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores).</p> <p>Implementar um projeto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento.</p> <p>Valorizar a manutenção e melhoria das suas instalações.</p>		
<b>Atividades a realizar</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>Planificação, organização e desenvolvimento de um projeto com um programa de sensibilização / ação, a desenvolver no âmbito de todo o Agrupamento e orientado para a realização de melhorias nos espaços envolventes, quer a nível ambiental, estético e cultural, quer na criação / conservação de espaços físicos agradáveis nos recintos exteriores.</li> <li>Planificação, organização e desenvolvimento de um projeto de envolvimento dos alunos e alunas nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos afetos ao Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno.</li> <li>Sensibilização da Câmara Municipal de Leiria e das Juntas de Freguesia para a melhoria do espaço exterior e interior e das condições de segurança dos outros estabelecimentos de ensino do Agrupamento que careçam de intervenções desta natureza.</li> </ul>		
<b>Dados de partida (Final ano letivo 2014/2015)</b>		
Sem dados de partida		
<b>Resultado(s) a alcançar</b>		
<p>Execução de uma intervenção que vise a preservação / criação e requalificação de espaços específicos da escola sede.</p> <p>Reforço da figura do "Delegado do Ambiente", a ser eleito, nas turmas do 2º e 3º ciclos, para funcionar como "porta-voz", junto de cada Diretor de Turma, de todas as situações que possa observar e ser alvo de articulação com as atividades a desenvolver, em sede de cada turma.</p> <p>Realização das intervenções consideradas prioritárias que visem a preservação / criação e requalificação de espaços específicos nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.</p>		
<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	
60% das manutenções / reparações identificadas / sinalizadas	Nº de manutenções / reparações	

<b>Fatores críticos de sucesso (Condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)</b>	<b>Data de início</b>
Grau de intervenção por parte da Autarquia e Juntas de Freguesia.	janeiro de 2016
<b>Constrangimentos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)</b>	<b>Data de conclusão</b>
Disponibilidade financeira da escola sede. Gestão dos horários dos alunos/turmas para desenvolvimento dos projetos.	julho de 2018
<b>Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)</b>	<b>Custo</b>
Vários	Escola sede: A definir Restantes estabelecimentos: Não incluído no orçamento da escola sede
<b>Revisão e avaliação da ação (mecanismos e datas)</b>	
Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados - <b>final de cada ano letivo.</b> Avaliação final das atividades realizadas e resultados alcançados - <b>julho de 2018.</b>	

**Submetido a Parecer do Conselho Pedagógico em 11 de novembro de 2015**  
**Parecer do Conselho Pedagógico: FAVORÁVEL**

**Submetido a Aprovação do Conselho Geral em 18 de novembro de 2015**  
**Decisão do Conselho Geral: APROVADO POR UNANIMIDADE**